

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
4 - NIRE 23300026799		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA BENEDITO MACÊDO,79		2 - BAIRRO OU DISTRITO CAIS DO PORTO	
3 - CEP 60180-900	4 - MUNICÍPIO FORTALEZA		5 - UF CE
6 - DDD 085	7 - TELEFONE 4006-6000	8 - TELEFONE 4006-6000	9 - TELEFONE 4006-6000
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 085	12 - FAX 4006-6015	13 - FAX 4006-6015	14 - FAX 4006-6015
15 - E-MAIL ri@jmacedo.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Patrícia Diniz de Paiva			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA BENEDITO MACÊDO,79		3 - BAIRRO OU DISTRITO CAIS DO PORTO	
4 - CEP 60180-900	5 - MUNICÍPIO FORTALEZA		6 - UF CE
7 - DDD 085	8 - TELEFONE 4006-6017	9 - TELEFONE 4006-6017	10 - TELEFONE 4006-6017
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 085	13 - FAX 4006-6015	14 - FAX 4006-6015	15 - FAX 4006-6015
16 - E-MAIL ri@jmacedo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernest & Young Auditores Independentes S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo José Machado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 014.319.648-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	11.496	11.496	11.496
2 - Preferenciais	10.336	10.336	10.336
3 - Total	21.832	21.832	21.832
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL INDUSTRIALIZAÇÃO DE MASSAS ALIMENTÍCIAS, FARINHAS E MISTURAS PARA BOLO DOMÉSTICAS E DERIVADOS DE TRIGO.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	28/04/2009	Dividendo	28/04/2009	ON	0,7139000000
02	AGO/E	28/04/2009	Dividendo	28/04/2009	PNA	0,7139000000
03	AGO/E	28/04/2009	Dividendo	28/04/2009	PNB	0,7139000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/05/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	676.768	587.531
1.01	Ativo Circulante	402.674	347.717
1.01.01	Disponibilidades	136.980	89.143
1.01.02	Créditos	131.866	147.273
1.01.02.01	Clientes	95.897	111.224
1.01.02.02	Créditos Diversos	35.969	36.049
1.01.02.02.01	Impostos e Contribuições	29.239	22.964
1.01.02.02.02	Outros Créditos	6.730	13.085
1.01.03	Estoques	132.021	110.771
1.01.04	Outros	1.807	530
1.02	Ativo Não Circulante	274.094	239.814
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.119	66.600
1.02.01.01	Créditos Diversos	7.736	7.615
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	52.445	51.216
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	52.445	51.216
1.02.01.03	Outros	7.938	7.769
1.02.01.03.01	Bens destinados a venda	5.904	5.789
1.02.01.03.02	Outros	2.034	1.980
1.02.02	Ativo Permanente	205.975	173.214
1.02.02.01	Investimentos	51.570	24.689
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	32.879	24.229
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	18.231	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	460	460
1.02.02.02	Imobilizado	128.455	127.149
1.02.02.03	Intangível	25.950	21.376
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	676.768	587.531
2.01	Passivo Circulante	300.622	221.224
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.896	45.259
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.631	44.999
2.01.01.02	Arrendamento Mercantil	265	260
2.01.02	Debêntures	29.974	33.575
2.01.03	Fornecedores	64.775	40.724
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	31.684	25.077
2.01.05	Dividendos a Pagar	15.603	15.605
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	34.944	28.390
2.01.08	Outros	47.746	32.594
2.01.08.01	Verbas diretas	2.284	1.545
2.01.08.02	Fretes a pagar	7.628	6.631
2.01.08.03	Adiantamento de clientes	1.134	2.205
2.01.08.04	Salários e encargos a pagar	12.139	12.725
2.01.08.05	Outras contas a pagar	24.561	9.488
2.02	Passivo Não Circulante	137.325	139.998
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	137.325	139.998
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.104	25.587
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.906	12.321
2.02.01.01.02	Arrendamento Mercantil	13.198	13.266
2.02.01.02	Debêntures	43.764	58.466
2.02.01.03	Provisões	25.037	24.602
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	25.037	24.602
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	44.420	31.343
2.02.01.06.01	Tributos a recolher	30.495	31.343
2.02.01.06.02	Contas e serviços a pagar	13.925	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	238.821	226.309
2.05.01	Capital Social Realizado	197.872	197.872
2.05.02	Reservas de Capital	601	601
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	27.836	27.836
2.05.04.01	Legal	3.480	3.480
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	24.356	24.356
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.512	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	318.645	318.645	355.542	355.542
3.02	Deduções da Receita Bruta	(45.016)	(45.016)	(62.783)	(62.783)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	273.629	273.629	292.759	292.759
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(177.935)	(177.935)	(209.195)	(209.195)
3.05	Resultado Bruto	95.694	95.694	83.564	83.564
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(80.573)	(80.573)	(67.682)	(67.682)
3.06.01	Com Vendas	(51.569)	(51.569)	(47.867)	(47.867)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21.250)	(21.250)	(16.078)	(16.078)
3.06.03	Financeiras	(3.169)	(3.169)	(5.580)	(5.580)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.663	4.663	1.032	1.032
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.832)	(7.832)	(6.612)	(6.612)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.725)	(4.725)	396	396
3.06.05.01	Honorários da administração	(1.173)	(1.173)	(1.165)	(1.165)
3.06.05.02	Depreciação e amortização	(1.665)	(1.665)	(828)	(828)
3.06.05.03	Outras despesas operacionais líquidas	(1.887)	(1.887)	2.389	2.389
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	140	140	1.447	1.447
3.07	Resultado Operacional	15.121	15.121	15.882	15.882
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	15.121	15.121	15.882	15.882
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.609)	(2.609)	(3.511)	(3.511)
3.10.01	Provisão para IR e CSLL	(3.086)	(3.086)	(3.717)	(3.717)
3.10.02	IR- Incentivo Fiscal Sudene	477	477	206	206
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12.512	12.512	12.371	12.371
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	21.832	21.832	21.832	21.832
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,57310	0,57310	0,56665	0,56665
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.165	60.165	(30.712)	(30.712)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.564	23.564	18.818	18.818
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	12.512	12.512	12.371	12.371
4.01.01.02	Depreciação e amortização	4.004	4.004	2.383	2.383
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	(140)	(140)	(1.447)	(1.447)
4.01.01.04	Resultado de ativo imobilizado baixados	0	0	1.261	1.261
4.01.01.05	Const.(reversão)para devedores duvidosos	1.143	1.143	(608)	(608)
4.01.01.06	Const.(reversão)de prov.para bonificação	139	139	0	0
4.01.01.07	Const.(reversão)de prov. p/contingências	435	435	297	297
4.01.01.08	Const.(reversão)de prov.p/obsolescência	215	215	(117)	(117)
4.01.01.09	Juros, var.monetaria e cambial, líquidas	5.256	5.256	4.884	4.884
4.01.01.10	Incentivos fiscais - IRPJ Sudene	0	0	(206)	(206)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.601	36.601	(49.736)	(49.736)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	14.045	14.045	(1.763)	(1.763)
4.01.02.02	Estoques	(21.465)	(21.465)	(36.328)	(36.328)
4.01.02.03	Impostos e contrib.a compensar	(6.396)	(6.396)	(7.333)	(7.333)
4.01.02.04	Partes relacionadas ativa	(1.229)	(1.229)	1.198	1.198
4.01.02.05	Bens destinados a venda	(115)	(115)	(5.005)	(5.005)
4.01.02.06	Outras contas a receber	5.024	5.024	(4.391)	(4.391)
4.01.02.07	Fornecedores	24.051	24.051	(8.884)	(8.884)
4.01.02.08	Arrendamento mercantil	0	0	(444)	(444)
4.01.02.09	Tributos a recolher	5.759	5.759	12.509	12.509
4.01.02.10	Salários e encargos a pagar	(586)	(586)	1.598	1.598
4.01.02.11	Debêntures	0	0	0	0
4.01.02.12	Partes relacionadas passiva	6.527	6.527	(899)	(899)
4.01.02.13	Verbas diretas	739	739	400	400
4.01.02.14	Fretes a pagar	997	997	594	594

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01.02.15	Dividendos propostos	0	0	59	59
4.01.02.16	Adiantamentos de clientes	(1.071)	(1.071)	221	221
4.01.02.17	Outras contas a pagar	10.321	10.321	(1.268)	(1.268)
4.01.03	Outros	0	0	206	206
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(17.950)	(17.950)	(2.775)	(2.775)
4.02.01	Investimentos	(8.200)	(8.200)	0	0
4.02.02	Intangível	(2.547)	(2.547)	(2.775)	(2.775)
4.02.03	Imobilizado	(7.337)	(7.337)	0	0
4.02.04	Caixa recebido na venda de imobilizado	0	0	0	0
4.02.05	Recebimento de dividendos	134	134	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	5.622	5.622	15.874	15.874
4.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	28.456	28.456	30.693	30.693
4.03.02	Captação de debêntures	0	0	0	0
4.03.03	Amort.de empréstimos e financiamentos	(1.604)	(1.604)	(8.611)	(8.611)
4.03.04	Amortização de debêntures	(21.230)	(21.230)	(6.208)	(6.208)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	47.837	47.837	(17.613)	(17.613)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	89.143	89.143	43.662	43.662
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	136.980	136.980	26.049	26.049

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	197.872	601	0	27.836	0	0	226.309
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	197.872	601	0	27.836	0	0	226.309
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	12.512	0	12.512
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	197.872	601	0	27.836	12.512	0	238.821

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	197.872	601	0	27.836	0	0	226.309
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	197.872	601	0	27.836	0	0	226.309
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	12.512	0	12.512
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	197.872	601	0	27.836	12.512	0	238.821

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	661.202	568.264
1.01	Ativo Circulante	410.929	348.069
1.01.01	Disponibilidades	138.504	89.315
1.01.02	Créditos	136.963	147.390
1.01.02.01	Clientes	98.990	111.325
1.01.02.02	Créditos Diversos	37.973	36.065
1.01.02.02.01	Impostos e Contribuições	30.718	22.977
1.01.02.02.02	Outros créditos	7.255	13.088
1.01.03	Estoques	133.497	110.771
1.01.04	Outros	1.965	593
1.02	Ativo Não Circulante	250.273	220.195
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.179	66.614
1.02.01.01	Créditos Diversos	7.736	7.615
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	52.445	51.216
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	52.445	51.216
1.02.01.03	Outros	7.998	7.783
1.02.01.03.01	Bens destinados a venda	5.904	5.789
1.02.01.03.02	Outros	2.094	1.994
1.02.02	Ativo Permanente	182.094	153.581
1.02.02.01	Investimentos	18.691	460
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	460	460
1.02.02.01.06	Participações em Controladas - Ágio	18.231	0
1.02.02.02	Imobilizado	136.016	131.745
1.02.02.03	Intangível	27.387	21.376
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	661.202	568.264
2.01	Passivo Circulante	298.202	215.205
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.738	44.999
2.01.02	Debêntures	29.974	33.575
2.01.03	Fornecedores	66.440	40.731
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	33.357	25.228
2.01.05	Dividendos a Pagar	15.603	15.605
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	29.286	23.169
2.01.08	Outros	47.804	31.898
2.01.08.01	Verbas diretas	2.284	1.545
2.01.08.02	Fretes a pagar	7.628	6.631
2.01.08.03	Outras contas a pagar	24.591	9.488
2.01.08.04	Salários e encargos a pagar	12.937	12.783
2.01.08.05	Adiantamento de clientes	364	1.451
2.02	Passivo Não Circulante	124.158	126.732
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	124.158	126.732
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.906	12.321
2.02.01.02	Debêntures	43.764	58.466
2.02.01.03	Provisões	25.037	24.602
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	25.037	24.602
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	44.451	31.343
2.02.01.06.01	Tributos a recolher	30.495	31.343
2.02.01.06.02	Contas e serviços a pagar	13.956	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	21	18
2.05	Patrimônio Líquido	238.821	226.309
2.05.01	Capital Social Realizado	197.872	197.872
2.05.02	Reservas de Capital	601	601
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	27.836	27.836
2.05.04.01	Legal	3.480	3.480
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	24.356	24.356
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.512	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	326.835	326.835	355.762	355.762
3.02	Deduções da Receita Bruta	(45.991)	(45.991)	(62.922)	(62.922)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	280.844	280.844	292.840	292.840
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(182.428)	(182.428)	(209.077)	(209.077)
3.05	Resultado Bruto	98.416	98.416	83.763	83.763
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(83.215)	(83.215)	(68.830)	(68.830)
3.06.01	Com Vendas	(53.019)	(53.019)	(47.867)	(47.867)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21.583)	(21.583)	(16.122)	(16.122)
3.06.03	Financeiras	(2.875)	(2.875)	(5.234)	(5.234)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.742	4.742	1.039	1.039
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.617)	(7.617)	(6.273)	(6.273)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.738)	(5.738)	393	393
3.06.05.01	Honorários da administração	(1.173)	(1.173)	(1.165)	(1.165)
3.06.05.02	Depreciação e amortização	(1.901)	(1.901)	(828)	(828)
3.06.05.03	Resultado na venda de imobilizado	383	383	135	135
3.06.05.04	Outras despesas operacionais líquidas	(3.047)	(3.047)	2.251	2.251
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	15.201	15.201	14.933	14.933
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	15.201	15.201	14.933	14.933
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.689)	(2.689)	(3.570)	(3.570)
3.10.01	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.166)	(3.166)	(3.776)	(3.776)
3.10.02	IR - Incentivo Fiscal Sudene	477	477	206	206
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12.512	12.512	11.363	11.363
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	21.832	21.832	21.832	21.832
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,57310	0,57310	0,52047	0,52047
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.450	60.450	(30.426)	(30.426)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.194	24.194	19.002	19.002
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	12.512	12.512	11.363	11.363
4.01.01.02	Depreciação e amortização	4.324	4.324	2.515	2.515
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.04	Resultado de ativo imobilizado baixados	0	0	1.260	1.260
4.01.01.05	Const.(reversão) p/ devedores duvidosos	1.143	1.143	(608)	(608)
4.01.01.06	Const.(reversão)de prov.p/bonificação	139	139	0	0
4.01.01.07	Const.(reversão)de prov.p/contingências	435	435	297	297
4.01.01.08	Const.(reversão)de prov.p/obsolescência	215	215	(117)	(117)
4.01.01.09	Juros, var.monetária e cambial, líquidas	5.426	5.426	4.498	4.498
4.01.01.10	Incentivos fiscais - IRPJ Sudene	0	0	(206)	(206)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.256	36.256	(49.634)	(49.634)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	13.554	13.554	(1.880)	(1.880)
4.01.02.02	Estoques	(20.242)	(20.242)	(36.328)	(36.328)
4.01.02.03	Impostos e contrib,a compensar	(6.502)	(6.502)	(7.341)	(7.341)
4.01.02.04	Partes relacionadas ativa	222	222	1.198	1.198
4.01.02.05	Bens destinados a venda	(114)	(114)	(5.005)	(5.005)
4.01.02.06	Outras contas a receber	4.578	4.578	(4.410)	(4.410)
4.01.02.07	Fornecedores	23.859	23.859	(8.688)	(8.688)
4.01.02.08	Arrendamento mercantil	0	0	0	0
4.01.02.09	Tributos a recolher	5.630	5.630	12.594	12.594
4.01.02.10	Salários e encargos a pagar	(359)	(359)	1.609	1.609
4.01.02.11	Debêntures	0	0	0	0
4.01.02.12	Partes relacionadas passiva	6.090	6.090	(1.387)	(1.387)
4.01.02.13	Verbas diretas	740	740	400	400
4.01.02.14	Fretes a pagar	997	997	594	594

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01.02.15	Dividendos propostos	0	0	59	59
4.01.02.16	Adiantamentos de clientes	(2.536)	(2.536)	12	12
4.01.02.17	Outras contas a pagar	10.339	10.339	(1.061)	(1.061)
4.01.03	Outros	0	0	206	206
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(16.848)	(16.848)	(2.775)	(2.775)
4.02.01	Investimentos	(6.810)	(6.810)	0	0
4.02.02	Intangível	(2.554)	(2.554)	(2.775)	(2.775)
4.02.03	Imobilizado	(7.484)	(7.484)	0	0
4.02.04	Caixa recebido na venda de imobilizado	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	5.587	5.587	15.874	15.874
4.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	28.421	28.421	30.693	30.693
4.03.02	Captação de debêntures	0	0	0	0
4.03.03	Amort.de empréstimos e financiamentos	(1.604)	(1.604)	(8.611)	(8.611)
4.03.04	Amortização de debêntures	(21.230)	(21.230)	(6.208)	(6.208)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	49.189	49.189	(17.327)	(17.327)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	89.315	89.315	43.844	43.844
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	138.504	138.504	26.517	26.517

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	197.872	601	0	27.836	0	0	226.309
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	197.872	601	0	27.836	0	0	226.309
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	12.512	0	12.512
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	197.872	601	0	27.836	12.512	0	238.821

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	197.872	601	0	27.836	0	0	226.309
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	197.872	601	0	27.836	0	0	226.309
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	12.512	0	12.512
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	197.872	601	0	27.836	12.512	0	238.821

1. Contexto operacional

a) Objeto social

A J. Macêdo S.A. ("Companhia") atua preponderantemente na produção e comercialização de farinhas de trigo para o consumo doméstico, misturas prontas para bolo, gelatinas e sobremesas, massas alimentícias, biscoitos e fermentos para uso doméstico, segregados por categorias de negócios, entre elas farinhas, massas, misturas para bolo e sobremesas, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda e Boa Sorte.

A Companhia opera com centros de distribuição nas regiões nordeste, centro oeste, sudeste e sul, com a finalidade de melhor atender aos clientes da linha de consumo. Esses centros de distribuição, além de facilitar a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

b) Acordo operacional com a Bunge Alimentos S.A.

A Companhia tem contrato de industrialização por encomenda com a Bunge Alimentos S.A. formalizando um acordo de industrialização recíproca, datado de 30 de janeiro de 2004 e aditado em 3 de julho de 2006, pelo qual a Bunge Alimentos S.A. produz para a J. Macêdo S.A. farinha de trigo para consumo doméstico ou para fabricação própria de massas, misturas e biscoitos e, a J. Macêdo S.A. produz para a Bunge Alimentos farinha de trigo para a indústria processadora de alimentos (industrializados, panificação e *food service*), em caráter complementar às suas respectivas atividades.

2. Base de preparação e apresentação das Informações trimestrais

2.1. Informações trimestrais da Companhia e empresas controladas

As Informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008.

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Base de preparação e apresentação das Informações trimestrais-- Continuação

De acordo com a Instrução CVM 469/08, as companhias abertas ficaram dispensadas de aplicar a Lei 11.638/07 para os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2008. A demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentado nestas informações trimestrais para fins de comparabilidade, foi refeita considerando os efeitos da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, em consonância com a data de transição adotada pela Companhia.

A conciliação do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008 apresentado nessas informações trimestrais e aquele apresentado nas informações trimestrais arquivadas em 13 de maio de 2008, quando a Companhia não havia aplicado todas as regulamentações da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, estão demonstrados a seguir:

	Lucro líquido	
	Controladora 2008	Consolidado 2008
Saldos em 31 de março, antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08	11.010	11.010
Reconhecimento de contratos de arrendamento mercantil financeiro	1.155	147
Contabilização de incentivos fiscais no resultado	206	206
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08	1.361	353
Saldos em 31 de março, após alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08	12.371	11.363

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2009 incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresa	Participação %
(i) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	33,33
(ii) Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A. ("Pico da Caledônia")	99,90
(iii) Orlando Chiarini Indústria e Comércio Ltda ("Chiarini")	100,00

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das Informações trimestrais-- Continuação

- (i) Tergran (sociedade de capital fechado) – investimento efetuado em conjunto com Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (controlada em conjunto – participação de 33,33% de cada investidor). A Tergran é uma empresa de propósito específico cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária realizando, em especial, a descarga e armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.
- (ii) Pico da Caledônia (sociedade de capital fechado) – como previsto nos instrumentos contratuais do acordo operacional firmado entre J. Macêdo S.A. e Bunge Alimentos S.A., cada uma das partes convencionou constituir companhias separadas sob forma de sociedades por ações, tendo sido as ações respectivas, objeto de penhor, para garantia das operações pactuadas. A controlada da J. Macêdo S.A. foi constituída em 2004 sob a razão social de Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A., detendo a controladora a propriedade de 999 ações do capital social e a Bunge Alimentos S.A. de 1 ação. Em contrapartida, a Bunge Alimentos S.A. constituiu uma outra sociedade denominada Serra do Lopo Empreendimentos e Participações S.A., detendo a Bunge Alimentos S.A. 999 ações e a J. Macêdo S.A. 1 ação.
- A Pico da Caledônia é uma empresa de propósito específico, e seu capital social foi subscrito mediante conferência, em 2006, de bens da J. Macêdo S.A. representados pelos Moinhos de Salvador e Fortaleza.
- (iii) Chiarini (sociedade limitada) – investimento efetuado visando a ampliação de sua capacidade instalada no segmento de massas, além do ingresso em mercado até então não operado industrialmente pela J. Macêdo S.A.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das Informações trimestrais-- Continuação

A conciliação do lucro líquido do exercício e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado em 31 de março de 2008 é assim resumida:

	2008	
	Lucro líquido	Patrimônio líquido
Controladora	12.371	226.309
Ajustes de exercícios anteriores registrados pela controlada		
Pico da Caledônia	(1.008)	-
Consolidado	11.363	226.309

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b) Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na *data da transição* e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Caixa e equivalentes a caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes a caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

d) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, quando aplicável, em: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos recebíveis; e (iv) disponível para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: operações com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

e) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Informações Trimestrais. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas na Nota 6.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão para bonificações de clientes

As bonificações representadas por descontos financeiros concedidos são apresentadas como redução das contas a receber de clientes e constituídas com base em valores e/ou percentuais definidos em contratos, basicamente com grandes redes varejistas. As bonificações incorridas que não estão diretamente relacionadas com as contas a receber foram registradas no passivo, como outras contas a pagar.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridas.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável, conforme descrito na Nota 13.

l) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas estão classificadas como outras despesas operacionais.

m) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Outros ativos e passivos--Continuação

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

n) Tributação sobre a receita

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

ICMS – Alíquotas de 7% a 19%
PIS – Alíquota de 1,65% (a)
COFINS – Alíquota de 7,60% (a)

(a) Excetuando a farinha de trigo, cuja alíquota foi reduzida a zero, conforme Medida Provisória nº 433 de 27 de maio 2008.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais concedido pelos Governos dos Estados do Ceará e Bahia nas modalidades PROVIN e DESENVOLVE, os quais estão descritos na Nota 24. Os recursos oriundos desses benefícios são reconhecidos mensalmente, como redutores das deduções de vendas, na data de sua apuração.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

o) Tributação sobre o lucro

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são demonstrados pelo valor que se espera realizar. A Companhia ainda não atende aos critérios que regem o reconhecimento de crédito tributário dessa natureza, que somente são reconhecidos quando os benefícios são utilizados. O crédito tributário potencial não reconhecido nas demonstrações contábeis está divulgado na Nota 23.

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui em: (i) Redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 2008 até 2017 para as unidades de Cabedelo, Maceió e Fortaleza. Para a unidade de Salvador a Companhia é beneficiária de incentivo fiscal, com redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 2008 até 2017, para fabricação de massas alimentícias e mistura para bolo e redução de 25% do imposto de renda e adicionais por 5 (cinco) anos a partir do ano de 2004 até 2008 e redução de 12,5% a partir do ano de 2009 até 2013 para industrialização de trigo e seus derivados. Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da ampliação e modernização parcial de sua capacidade instalada. Os incentivos fiscais são reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

p) Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo estadual e federal e de que serão auferidas. Registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros de incentivos fiscais no patrimônio líquido, exceto as subvenções relativas ao benefício do imposto de renda garantidas até 31 de dezembro de 2007 que foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em cumprimento ao disposto na Nota 2.1.f.

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às Informações trimestrais tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

r) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das Informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; a provisão para contingências; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis (somente em 2009); as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

r) Estimativas contábeis--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

s) Provisão para contingências

Atualizada até a data do balanço pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos consultores jurídicos da Companhia e suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritas na Nota 17.

t) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM ° 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Partes relacionadas

Companhias	Controladora		Consolidado	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
Ativo				
J. Macêdo S.A. Com. Adm. e Participações	4.020	4.020	4.020	4.020
J. Macêdo Alimentos S.A.	42.963	41.771	42.963	41.771
Cemec Construções Eletromecânicas S.A.	3.887	3.887	3.887	3.887
Dinel Participações Ltda.	1.207	1.207	1.207	1.207
Sul Trigo Cereais Comércio Atacadista Ltda.	30	29	30	29
Moinho Fama S.A.	338	302	338	302
	52.445	51.216	52.445	51.216
Passivo				
Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A.	5.658	5.221	-	-
Cipolin S.A.	29.286	23.169	29.286	23.169
	34.944	28.390	29.286	23.169

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Partes relacionadas--Continuação

As naturezas das operações são:

Companhias	Natureza da operação	Prazo de vencimento
Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A.	Acordo de industrialização	Indeterminado
J. Macêdo S.A. Com. Adm e Participações	Mútuo	Indeterminado
J. Macêdo Alimentos S.A.	Mútuo e recebíveis	Indeterminado
Cemec Construções Eletromecânicas S.A.	Mútuo	Indeterminado
Dinel Participações Ltda.	Mútuo	Indeterminado
Sul Trigo Cereais Comércio Atacadista Ltda.	Mútuo	Março de 2010
Cipolin S.A.	Operação comercial	Indeterminado
Cipolin S.A.	Empréstimos	Outubro de 2009

Os moinhos da Pico da Caledônia são parte integrante do acordo operacional com a Bunge Alimentos S.A..

A controladora J. Macêdo Alimentos S.A. é devedora das seguintes importâncias em 31 de março de 2009, sobre as quais não incidem encargos ou taxas de juros:

- i) R\$ 4.002, correspondem a operações de mútuos.
- ii) R\$ 4.247, referentes aos recebíveis decorrentes de valores pagos pela Companhia à controladora, cujo saldo vem sendo amortizado com o produto do arrendamento da unidade industrial moageira localizada em Londrina – PR, de propriedade da controladora e que até novembro de 2003 operava como industrializadora de trigo;
- iii) R\$ 24.590, referentes aos recebíveis por operações mercantis (venda de produtos) efetuadas à J. Macêdo Alimentos S.A., a preços de mercado, até novembro de 2003, período em que ainda atuava como industrializadora, e cujo saldo vem sendo amortizado com dividendos recebidos da Companhia.
- iv) R\$ 10.124, referentes aos recebíveis por obrigações da controladora, descritas na Nota 16.b.

Os contratos de mútuo sobre os quais não incidem encargos foram celebrados em exercícios anteriores e em condições específicas, contratadas entre as partes, que não foram necessariamente realizadas em condições usuais de mercado. Essas operações não afetam de forma significativa a situação financeira da Companhia e empresas intervenientes nessas operações.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Partes relacionadas--Continuação

Durante o primeiro trimestre de 2009, a Companhia importou trigo fundamentalmente da Argentina no valor total de R\$ 8.118 mil, a preço de mercado, junto a Companhia ligada Cipolin S.A., com sede no Uruguai. Essas operações são usualmente liquidadas à vista ou com prazo inferior a sete dias.

Avais

A Companhia não possui nenhuma garantia prestada a partes relacionadas ou a terceiros.

As operações para financiamento e capital de giro junto a instituições financeiras são, em sua maioria, lastreadas por títulos do contas a receber e notas promissórias emitidas pela Companhia. Apenas uma pequena parcela dessas operações, entretanto, no que concerne a garantias, recebeu avais de nossa controladora J. Macêdo Alimentos S.A., não representando mais do que 5% do saldo devedor total junto a instituições financeiras.

Contratos de arrendamento

Contrato de Arrendamento de Estabelecimento Industrial e Outras Avenças, firmado em 30 de janeiro de 2004 com a Pico da Caledônia, por meio do qual as unidades industriais de Fortaleza e Salvador são arrendadas à Companhia, com renovação a critério exclusivo da Companhia. Ressalte-se que, em igual data, aludidos bens foram objeto de subscrição de capital naquela controlada, em consonância com os acordos operacionais recíprocos celebrados com a parceira Bunge; e

Contrato de Arrendamento de Estabelecimento Industrial e Comercial e de Outras Avenças, firmado em 15 de outubro de 2003, com a J. Macêdo Alimentos S.A., tendo como objeto a unidade industrial em Londrina no Estado do Paraná.

Honorários da administração

A Assembléia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 667 (R\$ 8.000/ ano), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No primeiro trimestre de 2009, as despesas com honorários da administração foram de R\$ 1.173 (R\$ 1.165 no primeiro trimestre de 2008).

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
Banco conta movimento	8.620	19.050	8.886	19.087
Aplicações financeiras:				
Fundos de renda fixa	21.892	32.912	21.892	33.047
CDB – Certificado de Depósito Bancário	106.468	37.181	107.726	37.181
	136.980	89.143	138.504	89.315

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de investimentos financeiros com remunerações próximas a variação do depósito interbancário. Essas operações não possuem prazo de resgate determinado.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
Clientes no país	107.775	121.821	110.868	121.922
Provisão de verbas contratuais	(7.584)	(7.445)	(7.584)	(7.445)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.294)	(3.152)	(4.294)	(3.152)
	95.897	111.224	98.990	111.325

A provisão de verbas contratuais de clientes é oriunda de obrigações contratuais de serviços dos grandes varejistas, deduzida dos valores das faturas em aberto.

Em 31 de março de 2009, contas a receber no valor de R\$ 25.900 se constituem em garantia fiduciária das debêntures (Nota 15).

A abertura do saldo por idade de vencimento está abaixo demonstrada:

Prazo:	Controladora		Consolidado	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
A vencer	92.320	109.552	95.413	109.653
1 a 30 dias	8.556	6.702	8.556	6.702
31 a 60 dias	1.268	1.421	1.268	1.421
61 a 90 dias	1.110	889	1.110	889
91 a 120 dias	562	525	562	525
121 a 150 dias	333	235	333	235
151 a 180 dias	523	82	523	82
Vencidos há mais de 180 dias	3.103	2.415	3.103	2.415
	107.775	121.821	110.868	121.922

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
Matéria prima	35.927	12.871	36.651	12.871
Façon (matéria-prima e embalagem)(a)	-	8.098	-	8.098
Importações em andamento	1.995	3.446	1.995	3.446
Produtos em processo	2.426	309	2.426	309
Produtos acabados	46.625	40.605	47.377	40.605
Materiais de produção	19.896	21.880	19.896	21.880
Materiais de manutenção e outros	4.166	3.874	4.166	3.874
Adiantamentos a fornecedores	21.842	20.329	21.842	20.329
(-) Provisão para perdas em estoque	(856)	(641)	(856)	(641)
	132.021	110.771	133.497	110.771

(a) Substancialmente representado por estoque em poder da Bunge Alimentos S.A., relativo ao acordo operacional mencionado na Nota 1.b.

8. Bens destinados à venda

Referem-se, basicamente, a um terreno recebido como quitação de dívida no montante de R\$ 801, situado em Bayeux – PB, e terrenos e edificações de um moinho localizado em São Paulo-SP, no montante de R\$ 4.988, cujas operações foram descontinuadas.

9. Impostos e contribuições sociais a compensar

	Controladora					
	31/03/09			31/12/08		
	Não Circulante		Total	Não Circulante		Total
ICMS a ressarcir, apropriar e/ou receber	15.297	6.659	21.956	10.858	6.659	17.517
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	757	994	1.751	758	956	1.714
Imposto de renda a compensar	7.815	-	7.815	9.563	-	9.563
PIS e COFINS a compensar	1.488	83	1.571	785	-	785
Outros impostos e contribuições	3.882	-	3.882	1.000	-	1.000
	29.239	7.736	36.975	22.964	7.615	30.579

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Impostos e contribuições sociais a compensar--Continuação

	Consolidado					
	31/03/09			31/12/08		
	Não Circulante			Não Circulante		
	circulante	Total	circulante	circulante	Total	
ICMS a ressarcir, apropriar e/ou receber	16.643	6.659	23.302	10.858	6.659	17.517
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	784	994	1.778	758	956	1.714
Imposto de renda a compensar	7.881	-	7.881	9.563	-	9.563
PIS e COFINS a compensar	1.488	83	1.571	785	-	785
Outros impostos e contribuições	3.922	-	3.922	1.013	-	1.013
	30.718	7.736	38.454	22.977	7.615	30.592

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
Participações em empresas controladas	32.879	24.229	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	18.231	-	18.231	-
Outros investimentos	460	460	460	460
	51.570	24.689	18.691	460

	Tergran	Pico da Caledônia	Chiarini	31/03/09 Total
Informações sobre as investidas				
Quantidade de ações possuídas	2.193.000	999	8.475.000	
Participação no capital total e votante	33,33%	99,90%	100,00%	
Capital social	9.204	18.389	8.475	
Patrimônio líquido	9.606	21.045	8.497	
Lucro líquido do exercício	402	1.556	(147)	
Movimentação dos investimentos				
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.202	21.027	-	24.229
Distribuição de Lucros	(134)	-	-	(134)
Aquisição de investimentos	-	-	8.644	8.644
Equivalência patrimonial	64	223	(147)	140
Saldo em 31 de março de 2009	3.132	21.250	8.497	32.879

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Investimentos--Continuação

Em 6 de janeiro de 2009, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Orlando Chiarini Indústria e Comércio Ltda., pagando ágio no montante de R\$ 18.231, sociedade empresária com sede na Rua Antônio Scodeler nº. 387, Bairro Faisqueira, em Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais. Atualmente, a Companhia está em fase de coleta e análise das informações necessárias para a conclusão da alocação do referido ágio. Essa análise será finalizada até o final deste exercício social.

A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração de J. Macêdo S.A. em reunião realizada em 6 de janeiro de 2009, nos termos do art. 15, "i", do Estatuto Social e ratificada pela Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada no dia 28 de abril de 2009 com esse objetivo, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 256, da Lei nº 6.404/76. Essa transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 15 de abril de 2009. .

A CHIARINI iniciou suas atividades em 1º de janeiro de 1953 e dedica-se precipuamente às atividades de indústria e comércio de massas alimentícias.

11. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação -%	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	
				31/03/09	31/12/08
(a) Controladora:					
Terrenos	-	8.426	-	8.426	8.426
Benfeitorias	4	-	-	-	23
Edificações e outros imóveis	4 a 4,7	99.028	(59.332)	39.696	38.770
Benfeitorias em bens de terceiros	4	6.124	(373)	5.751	5.167
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10	119.333	(73.481)	45.852	45.597
Instalações	10	22.398	(20.434)	1.964	2.001
Móveis e utensílios	10	9.470	(6.011)	3.459	3.459
Equipamentos de comunicação	10	73	(35)	38	48
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	20	8.478	(3.767)	4.711	8.059
Veículos	20	57	(57)	-	-
Pallets e outros	20	1.914	(1.036)	878	1.189
Obras em andamento	-	10.304	-	10.304	7.012
Adiantamento a fornecedores	-	7.376	-	7.376	7.398
		292.981	(164.526)	128.455	127.149

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Imobilizado--Continuação

	Taxas médias anuais de depreciação - %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo líquido	
				31/03/09	31/12/08
(b) Consolidado:					
Terrenos	-	10.775	-	10.775	10.775
Benfeitorias	4	-	-	-	23
Edificações e outros imóveis	4 a 4,7	80.682	(41.805)	38.877	40.300
Benfeitorias em bens de terceiros	4	6.124	(373)	5.751	5.167
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10	146.881	(97.624)	49.257	46.266
Instalações	10	24.577	(22.262)	2.315	2.031
Móveis e utensílios	10	9.976	(6.429)	3.547	3.471
Equipamentos de comunicação	10	98	(44)	54	48
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	20	8.754	(3.956)	4.798	8.065
Veículos	20	844	(722)	122	-
Pallets e outros	20	1.914	(1.036)	878	1.189
Obras em andamento	-	10.929	-	10.929	7.012
Adiantamento a fornecedores	-	8.713	-	8.713	7.398
		310.267	(174.251)	136.016	131.745

As obras em andamento estão representadas por reformas e ampliações em instalações industriais.

12. Arrendamento Mercantil

A Companhia possui certos contratos de arrendamentos que, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, são classificados como arrendamentos. A Companhia classifica um arrendamento como financeiro quando pelo menos uma das seguintes condições é atendida:

- i) Há a transferência de propriedade do ativo para a Companhia no fim do prazo do arrendamento;
- ii) A Companhia tem a opção de comprar o ativo por um preço que se espera que seja suficientemente mais baixo do que o justo valor à data em que a opção se torne exercível, e a Administração possui intenção provável de exercê-la;
- iii) O prazo do arrendamento refere-se a, no mínimo, 75% da vida econômica do ativo, mesmo que a propriedade não seja transferida. A Administração da Companhia entende que 75% correspondem à maior parte da vida econômica do ativo;
- iv) No início do arrendamento, o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento representa, no mínimo, 90% do valor justo do ativo arrendado. A Administração da Companhia entende que 90% correspondem substancialmente ao valor justo do ativo arrendado.

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Arrendamento Mercantil-- Continuação

A Companhia estima o prazo total de cada contrato de arrendamento, considerando os prazos de renovação que são de faculdade exclusiva da Companhia e que para os quais perdas econômicas ou penalidades existam em caso de término do contrato após o seu prazo original. Este prazo estimado é usado para se determinar se um arrendamento deve ser classificado como operacional ou financeiro e no cálculo das despesas de aluguel de maneira linear durante todo o prazo do contrato. Adicionalmente, a vida útil das benfeitorias em imóveis arrendados é limitada ao prazo do contrato de arrendamento ou à vida útil econômica do bem. Abatimentos, carências e descontos são considerados no cálculo dos aluguéis mínimos a serem utilizados para cálculo do critério "iv" acima.

a) Arrendamentos financeiros

A Companhia possui 3 contratos de arrendamento que foram classificados como arrendamento financeiro. Os principais efeitos nas Informações trimestrais estão descritos a seguir:

a.1) Ativo Imobilizado ("Propriedades com Arrendamento Mercantil"):

Tipo	Prazo do contrato (anos)	Custo (valor presente dos aluguéis mínimos)	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Estabelecimentos industriais	21 e 22	45.310	(32.779)	12.531
Computadores	3	2.295	(268)	2.027
		47.605	(33.047)	14.558

a.2) Obrigações do arrendamento mercantil

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Vencimento	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos
2009	1.338	(1.141)	197
2010 a 2014	8.915	(7.273)	1.642
Após 2014	24.409	(12.785)	11.624
	34.662	(21.199)	13.463

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Arrendamento Mercantil--Continuação

a.3) Contas de resultado

No trimestre findo em 31 de março de 2009, a Companhia registrou no resultado do período, R\$ 162 (R\$ 162 no primeiro trimestre de 2008) de despesas de depreciação, R\$ 383 (R\$ 387 no primeiro trimestre de 2008) de despesas de juros com arrendamento financeiro. O total de aluguéis mínimos pagos no mesmo período totalizou R\$ 446 (R\$ 446 no primeiro trimestre de 2008).

b) Arrendamentos operacionais

A Companhia possui 3 contratos de arrendamento classificados como operacionais que possuem os seguintes vencimentos:

<u>Vencimento</u>	<u>Pagamentos mínimos</u>
2009	3.069
2010 a 2014	2.276
	5.345

O total dos pagamentos mínimos dos arrendamentos operacionais no trimestre findo em 31 de março de 2009, foi de R\$ 1.035

13. Intangível

a) Controladora:	Taxas médias anuais de amortização -%	Custo	Amortização Acumulada	Saldo líquido	
				31/03/09	31/12/08
Vida útil indefinida					
Marcas e patentes	-	51	-	51	52
Vida útil definida					
Softwares	20	29.828	(3.978)	25.850	21.324
Outros	20	24.722	(24.673)	49	-
		54.550	(28.651)	25.899	21.324
		54.601	(28.651)	25.950	21.376

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Intangível--Continuação

a) Consolidado:	Taxas médias anuais de amortização -%	Custo	Amortização Acumulada	Saldo líquido	
				31/03/09	31/12/08
Vida útil indefinida					
Marcas e patentes	-	1.383	-	1.383	52
Vida útil definida					
Softwares	20	30.391	(4.436)	25.955	21.324
Outros	20	24.722	(24.673)	49	-
		55.113	(29.109)	26.004	21.324
		56.496	(29.109)	27.387	21.376

Softwares referem-se a licenças de direito de uso e demais gastos com serviços complementares necessários para a utilização desses softwares a partir de 1º de janeiro de 2009, em especial, o sistema integrado de gestão empresarial – ERP do SAP. Estes ativos intangíveis, cuja vida útil é definida serão amortizados à taxa de 20% ao ano com base na vida útil estimada ou prazo das licenças.

14. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
Capital de giro (1)	Varição do CDI mais 2,43% a.a.	67.320	42.924	67.427	42.924
FINAME (2)	Varição da TJLP mais 1,9 % a.a.	6.007	6.529	6.007	6.529
Leasing	Varição do CDI mais 0,94%	2.458	2.625	2.458	2.625
Crédito Rural	6,75% a.a.	5.495	-	5.495	-
Moeda estrangeira					
FINIMP (3)	Varição do US\$ mais 5,89% a.a.	5.257	5.242	5.257	5.242
		86.537	57.320	86.644	57.320
Circulante		(75.631)	(44.999)	(75.738)	(44.999)
Não circulante		10.906	12.321	10.906	12.321

(1) Garantido, não em sua totalidade, com aval da controladora J. Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória.

(2) Garantido por alienação fiduciária dos bens e nota promissória.

(3) Garantido por notas promissórias.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Ano	31/03/09	31/12/08
2010	2.625	4.443
2011	7.677	7.260
2012	604	618
	10.906	12.321

15. Debêntures (controladora e consolidado)

	31/03/09	31/12/08
Passivo		
Circulante		
Principal	29.609	29.609
Encargos	777	4.378
(-) Custos de captação	(412)	(412)
	29.974	33.575
Não circulante		
Principal	44.382	59.187
(-)Custos de captação	(618)	(721)
	43.764	58.466
	73.738	92.041

Em atendimento à Deliberação CVM nº 556, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 08, passamos a contabilizar os custos de transação incorridos na captação de recursos como redutora da conta de debêntures e amortizá-los com base na mesma base de amortização das debêntures.

Características da oferta:

Debêntures	1ª. Emissão
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	10.360
Remuneração	CDI + 1,5% a.a.
Vencimento	01/09/2011

Em 18 de outubro de 2007, foi efetuada a liquidação financeira referente à primeira oferta pública de debêntures da Companhia com data de emissão de 1º de setembro de 2007 e valor nominal de R\$ 10, com a captação do montante bruto de R\$ 105.147 (inclui rendimento de 1º de setembro a 18 de outubro de 2007).

As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelas ou certificado e não serão conversíveis em ações da Companhia.

O valor do principal será amortizado em 7 parcelas semestrais, a partir do 12º mês da data de emissão, sendo a primeira em 1º de setembro de 2008 e a última em 1º de setembro de 2011.

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Debêntures (controladora e consolidado)--Continuação

A operação está garantida pela cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da J. Macêdo S.A., decorrentes da comercialização de seus produtos, representados por duplicatas físicas e/ou escriturais.

Esta operação teve classificação de risco brA- da "Standard & Poor's".

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	31/03/09	31/12/08
2010	14.804	29.609
2011	29.578	29.578
	44.382	59.187

16. Tributos a recolher

	Controladora					
	31/03/09			31/12/08		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS	16.308	-	16.308	9.112	-	9.112
PIS	219	-	219	290	-	290
COFINS	277	-	277	1.265	-	1.265
Parcelamento ICMS a recolher (a)	916	2.457	3.373	909	2.667	3.576
Parcelamento PAES (b)	6.096	19.812	25.908	5.947	20.813	26.760
Parcelamento AFRMM	79	19	98	80	35	115
Parcelamento Excep. - PAEX (c)	519	3.759	4.278	513	3.850	4.363
Diferimento ICMS (PROVIN)	5.488	4.448	9.936	6.257	3.978	10.235
INSS retido	359	-	359	375	-	375
ISS retido	153	-	153	109	-	109
Outros	1.270	-	1.270	220	-	220
Total	31.684	30.495	62.179	25.077	31.343	56.420

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Tributos a recolher--Continuação

	Consolidado					
	31/03/09			31/12/08		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS	17.609	-	17.609	9.112	-	9.112
PIS	268	-	268	290	-	290
COFINS	516	-	516	1.265	-	1.265
Parcelamento ICMS a recolher (a)	916	2.457	3.373	909	2.667	3.576
Parcelamento PAES (b)	6.096	19.812	25.908	5.947	20.813	26.760
Parcelamento AFRMM	79	19	98	80	35	115
Parcelamento Excep. – PAEX (c)	519	3.759	4.278	513	3.850	4.363
Diferimento ICMS (PROVIN)	5.488	4.448	9.936	6.257	3.978	10.235
INSS retido	359	-	359	375	-	375
ISS retido	153	-	153	112	-	112
Outros	1.354	-	1.354	368	-	368
Total	33.357	30.495	63.852	25.228	31.343	56.571

- a) Parcelamentos de débitos de ICMS das unidades de Maceió e Niterói, efetuado em 2003 e 2002. Em 31 de março de 2009, os saldos em aberto são compostos por 45 e 37 parcelas, respectivamente, sendo as parcelas de curto prazo no montante de R\$ 916 (R\$ 909 em 31 de dezembro de 2008).
- b) O saldo de parcelamentos federais (PAES) existente em 31 de março de 2009, no valor de R\$ 25.908, decorre de obrigações no montante original de R\$ 25.721, sendo R\$ 15.597 de IPI da Companhia e R\$ 10.124 de obrigações da controladora (J. Macêdo Alimentos S.A.) à época da reestruturação societária ocorrida em 1999, conforme detalhado a seguir:

De outubro de 1999 a fevereiro de 2000, a controladora recolheu as contribuições ao PIS e à COFINS referentes às unidades de Fortaleza, Maceió, Recife, Salvador e Niterói, apesar dessas unidades, naquele período, já terem sido migradas contábil e operacionalmente para a Companhia.

Como o recolhimento desses tributos tinha sido feito pela controladora, a Companhia permaneceu como devedora dos tributos, incluindo-os oportunamente no PAES – Pedido de Parcelamento Especial. Em contrapartida, constituiu créditos de mesmo valor a receber da controladora, que ingressou junto à Secretaria da Receita Federal com pedido de restituição dos valores recolhidos por conta e ordem da Companhia. Como consequência, a Companhia e a controladora firmaram contrato pelo qual, a controladora se compromete a repassar à Companhia todo o valor devido relativo ao processo.

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Tributos a recolher--Continuação

- c) A Companhia em 14 de setembro de 2006 exerceu a opção do Parcelamento Excepcional - PAEX, nos termos do artigo 1º da Medida Provisória nº. 303 de 29 de junho de 2006, por um período de 130 meses, podendo a qualquer tempo ser amortizado integralmente pela Companhia. Foram incluídos os processos de imposto de renda e contribuição social, cujos valores estavam pendentes face a compensações vedadas em razão da Instrução Normativa 41/2000 e, em outro caso, compensação superior aos 30%.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
2009	-	11.340		11.340
2010	11.165	7.369	11.165	7.369
2011	8.389	7.308	8.389	7.308
2012	7.253	3.545	7.253	3.545
A partir de 2013	3.688	1.781	3.688	1.781
	30.495	31.343	30.495	31.343

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte em vários processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

Os saldos existentes em 31 de março de 2009 e de 31 de dezembro de 2008 têm a seguinte composição:

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Provisão para contingências--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
Tributárias (a)	15.829	15.453	15.829	15.453
Trabalhista (b)	5.417	5.447	5.417	5.447
Cíveis e administrativas (c)	3.791	3.702	3.791	3.702
Total	25.037	24.602	25.037	24.602

a) Tributárias

Em 31 de março de 2009, a Companhia figurava como ré em ações de natureza tributária administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 247.357, sendo R\$ 57.699 de tributos federais e R\$ 189.689 de impostos estaduais e R\$ 233 de tributos municipais. Do valor total da contingência tributária, (i) R\$ 15.829 referem-se à chance provável de perda, em diversas ações e outras provisões para as quais ainda não existe ação judicial; e (ii) R\$ 105.016 referem-se à chance possível de perda em diversas ações.

Os Estados de São Paulo, Alagoas, Ceará, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rondônia, Pará, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Goiás e Paraná exigem supostos débitos de ICMS no valor de R\$ 189.689, cujas expectativas de perdas foram avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia como possível e/ou remota. Desta forma, nenhuma provisão para perda foi contabilizada.

Adicionalmente, a Companhia está pleiteando a homologação de compensação efetuada entre créditos de PIS e COFINS (originados de pagamentos indevidos por conta da inclusão, na base de cálculo dessas contribuições, de receitas de vendas com destino à Zona Franca de Manaus) com débitos de COFINS e IRPJ. O valor estimado da discussão é de R\$ 1.364.

Discute-se judicialmente o reconhecimento do direito a créditos de PIS para compensar com débitos de PIS e COFINS. Entende-se que esses créditos decorrem de recolhimentos indevidamente efetuados nos termos da Lei nº 10.637/2002, sob o fundamento de que a nova sistemática de cobrança do PIS trazida por essa Lei não poderia produzir efeitos durante os 90 (noventa) dias que sucederam a sua publicação. O valor estimado da discussão é de R\$ 5.100.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Provisão para contingências--Continuação

b) Trabalhistas

No geral, as principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra a Companhia referem-se a horas extras, verbas rescisórias, diferenças salariais decorrentes de equiparações e integrações das horas extras e férias.

Em 31 de março de 2009, existiam diversas ações judiciais trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nas ações trabalhistas em andamento é de aproximadamente R\$ 27.780. Do valor total da contingência na esfera judicial, estima a Administração da Companhia que (i) R\$ 5.417 referem-se à chance provável de perda; e (ii) R\$ 13.869 referem-se à chance possível de perda.

Em 31 de março de 2009, os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas totalizavam o montante de R\$ 925.

c) Cíveis e administrativas

Em 31 de março de 2009, a Companhia era ré em ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 9.340. Do total da contingência, estima a Administração da Companhia que (i) R\$ 3.791 referem-se à chance de perda provável; e (ii) R\$ 5.022 referem-se à chance possível de perda.

A maior parte das ações nas quais a Companhia figura como ré envolve questões usuais e inerentes à atividade comercial e refere-se, sobretudo a ações indenizatórias por acidente de trabalho, representantes comerciais e ações de cobrança fundadas em motivos variados, entre outros.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 197.872, estava representado por 21.832.128 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 11.496.342 de ações ordinárias e 10.335.786 de ações preferenciais, das quais 10.334.449 de classe "A" e 1.337 de classe "B" subscritas com recursos do FINOR.

As ações são indivisíveis em relação à Companhia. A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Patrimônio líquido--Continuação

As ações preferenciais Classe "B", foram subscritas com recursos do "Fundo de Investimentos do Nordeste – FINOR", e a elas é assegurada participação integral nos resultados.

As ações preferenciais não terão direito de voto; as ações preferenciais classe "B" farão jus às seguintes vantagens patrimoniais: (a) dividendo fixo, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano sobre o quociente resultante da divisão do montante do capital social pelo número de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria; e (b) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia.

As ações preferenciais adquirirão direito de voto se a Companhia, por mais de três exercícios, não distribuir os dividendos fixos a que têm direito.

b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do conselho de administração, aumentar o capital, em uma ou mais parcelas, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 de ações. A Companhia, dentro do limite de capital autorizado, poderá por deliberação da assembléia geral, aprovar plano de outorga de compra de ações a seus administradores e empregados e aqueles que prestem serviços às sociedades do seu controle.

c) Reserva de capital – Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais, decorrentes da isenção dos impostos de renda registrados como reserva de capital até o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 totalizaram R\$ 601. Conforme Lei 11.638/07, a partir de 1º de Janeiro de 2008 a destinação desse incentivo será constituído como Reserva de lucros. Esta reserva destina-se a aumento de capital ou compensação de prejuízo não podendo ser distribuída aos acionistas.

d) Reservas de lucros – Incentivos fiscais

Refere-se ao incentivo fiscal de redução do imposto de renda e ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias, conforme comentado na Nota 3.p.

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Patrimônio Líquido--Continuação

e) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal até alcançar 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembléia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

19. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/09	31/03/08	31/03/09	31/03/08
Despesas de juros	(6.120)	(5.086)	(5.813)	(5.086)
Variações monetárias e cambiais passivas	(336)	(135)	(336)	(135)
CPMF	-	(116)	-	(117)
Outras despesas financeiras	(515)	(735)	(524)	(395)
Descontos concedidos	(111)	(290)	(144)	(290)
Tarifas bancárias	(217)	(183)	(257)	(183)
IOF	(533)	(67)	(543)	(67)
Total das despesas financeiras	(7.832)	(6.612)	(7.617)	(6.273)
Receitas de juros	3.044	630	3.120	590
Descontos obtidos	11	147	11	147
Variações monetárias e cambiais ativas	1.135	222	1.137	222
Outras receitas financeiras	473	33	474	80
Total das receitas financeiras	4.663	1.032	4.742	1.039
Resultado financeiro líquido	(3.169)	(5.580)	(2.875)	(5.234)

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/09	31/03/08	31/03/09	31/03/08
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	15.121	15.882	15.201	14.933
Exclusão do resultado da equivalência Patrimonial	(140)	(1.447)	-	-
Lucro após a exclusão do resultado da Equivalência patrimonial	14.981	14.435	15.201	14.933
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	5.093	4.907	5.168	5.077
Provisões para contingências	153	76	153	76
Provisão para devedores duvidosos	388	-	388	-
Despesas não dedutíveis	311	232	311	232
Provisão para participação de empregados no lucro	-	418	-	418
Compensação do prejuízo fiscal	(1.178)	(1.625)	(1.178)	(1.625)
Incentivo fiscal federal	(477)	(206)	(477)	(206)
Incentivo fiscal estadual	(1.967)	-	(1.967)	-
Outros	286	(291)	291	(402)
Despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	2.609	3.511	2.689	3.570
Alíquota efetiva	17%	25%	18%	25%

b) Prejuízo fiscal e base negativa

Em 31 de março de 2009, a Companhia possui prejuízos fiscais acumulados de R\$ 78.035 (R\$ 84.609 em 31 de março de 2008) e base negativa de contribuição social de R\$ 78.251 (R\$ 86.565 em 31 de março de 2008), para compensação com lucros tributáveis. Tendo em vista a apuração de prejuízo fiscal nos exercícios anteriores a 2006, a Administração da Companhia decidiu não constituir imposto de renda diferido ativo sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, nem sobre as diferenças temporárias existentes em 31 de março de 2009.

21. Incentivos fiscais

a) ADENE (Âmbito Federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui em: (i) Redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 2008 até 2017 para as unidades de Cabedelo, Maceió e Fortaleza. Para a unidade de Salvador a Companhia é beneficiária de incentivo fiscal, com redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 2008 até 2017, para fabricação de massas alimentícias e mistura para bolo e redução de 25% do imposto de renda e adicionais por 5 (cinco) anos a partir do ano de 2004 até 2008 e redução de 12,5% a partir do ano de 2009 até 2013 para industrialização de trigo e seus derivados. Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da ampliação e modernização parcial de sua capacidade instalada. Os incentivos fiscais são reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 555, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 07, o valor de R\$ 477 correspondente ao incentivo SUDENE (ADENE) apurado no primeiro trimestre de 2009 (R\$ 206 no trimestre findo em 31 de março de 2008) foi contabilizado no resultado do exercício como redutora da despesa com imposto de renda.

b) Estado do Ceará

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial ("PROVIN"), que tem como objetivo conceder incentivo fiscal para o desenvolvimento das atividades industriais em todo o território do Estado do Ceará.

Durante o primeiro trimestre de 2009, este incentivo fiscal totalizou R\$ 4.749 (R\$ 4.160 em 31 de março de 2008).

Nos termos do PROVIN, foram concedidos à sociedade incorporada os seguintes incentivos:

(i) a unidade de Fortaleza é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas – PROVIN, que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até junho de 2014. O pagamento do ICMS diferido equivale a 15% da parcela, com atualização pela TJLP ao término do período de carência de 36 meses, para os incentivos fiscais incorridos até outubro de 2006 e 24 meses nos períodos subseqüentes, sendo a diferença (85%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Incentivos fiscais--Continuação

c) Estado da Bahia

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de março de 2005, e modificações posteriores dadas pelas Resoluções 86, de 1º de novembro de 2006 e 96, de 30 de agosto de 2008.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J. Macêdo até fevereiro de 2017.

Durante o primeiro trimestre de 2009, este incentivo fiscal totalizou R\$ 1.039.

22. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas efetuaram uma avaliação de seus instrumentos financeiros de acordo com sua classificação.

a) Considerações gerais

Em 31 de março de 2009, a Companhia não tinha nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes a caixa – Estão apresentados ao seu valor de mercado.
- Aplicações financeiras – São classificadas como destinadas à negociação e apresentado ao seu valor de mercado.
- Contas a receber – Decorrem diretamente das operações, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas.
- Fornecedores – Decorrem de transações realizadas com terceiros para aquisição de insumos com preço praticados a valor de mercado.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Instrumentos financeiros--Continuação

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia são substancialmente iguais em 31 de março de 2009.

b) Fatores de risco

Os fatores de risco que afetam os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são os seguintes:

(i) Risco de câmbio e de preços dos insumos e produtos acabados

O principal insumo utilizado no processo produtivo é o trigo, cujo preço sofre flutuações em função das forças de mercado, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado internacional. Os riscos da taxa de câmbio e preço do trigo relacionam-se com a possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio e preço do trigo aumentando o custo da matéria-prima (trigo importado) e de produção. Para reduzir esse tipo de risco a Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo no mercado internacional ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

Essas operações são usualmente liquidadas à vista ou com prazo inferior a 7 (sete) dias, não tendo ocasionado saldos a pagar na data do balanço.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários.

Quadro 1 - Risco de variação cambial

Operação	Risco	Cenário provável	31/03/09	
			Cenário (II)	Cenário (III)
PASSIVOS FINANCEIROS				
Finimp	USD	(1.708)	(2.135)	(2.562)
Cipolin	USD	(1.693)	(2.116)	(2.540)
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS		Apreciação da taxa em	25%	50%
Dólar USD/R\$		2,3152	2,8940	3,4728

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade de vir a incorrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de encargos de dívida, demonstrando o efeito no resultado das variações nos cenários:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário (II)	Cenário (III)	
ATIVOS FINANCEIROS					
Aplicações financeiras	CDI	2.880	3.600	4.320	
PASSIVOS FINANCEIROS					
Capital de giro	CDI	(1.048)	(1.310)	(1.572)	
Finame	TJLP	(123)	(154)	(184)	
Leasing	CDI	(18)	(22)	(27)	
Debêntures	CDI	(6.425)	(8.031)	(9.638)	
Referência para ATIVOS FINANCEIROS		Apreciação da taxa em		25%	50%
	CDI (%)	2,89	3,61	4,34	
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS		Apreciação da taxa em		25%	50%
	CDI %	2,89	3,61	4,34	
	TJLP %	1,53	1,91	2,29	

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Quadro 3 Risco de deterioração das receitas financeiras

31/03/09

R\$ Mil

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações financeiras	CDI	2.880	2.160	1.440
PASSIVOS FINANCEIROS				
Debêntures	CDI	(6.425)	(4.819)	(3.212)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS		Deterioração da taxa em	25%	50%
CDI (%)		2,89	2,17	1,44
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS		Deterioração da taxa em	25%	50%
CDI %		2,89	2,17	1,44

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e das suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

(iii) Risco operacional de crédito

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

(iv) Risco de crédito financeiro

Não há concentração de recursos disponíveis que não tenham sido mencionados acima que poderiam, se eliminados repentinamente, impactar severamente a operação da Companhia.

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 31 de março de 2009 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Informações trimestrais, conseqüentemente examinadas pelos nossos auditores independentes.

As coberturas de seguros totais contratados são as seguintes:

Modalidade:	31/03/09
Incêndios, raios e explosões	65.411
Danos elétricos	600
Vendaval	20.000
Lucros cessantes decorrentes de incêndios	36.000
	122.011

Divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2009

Fortaleza – Ceará, 13 de maio de 2009 – A J.Macêdo S.A., empresa líder nacional nos mercados de farinhas para uso doméstico e misturas para bolos, divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações operacionais e financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2008 (1T08), salvo indicação contrária.

Destaques do período

- ⇒ A Companhia adquiriu no início de 2009 a Orlando Chiarini Indústria e Comércio Ltda., fundada em 1953. A fábrica de massas alimentícias é a terceira maior do mercado de massas mineiro. Com esta aquisição, J.Macêdo dá continuidade à estratégia de ampliação de sua capacidade produtiva e aumento de sua participação no mercado de massas.
- ⇒ A Companhia implantou em 01 de janeiro o Sistema de Gestão Integrada SAP, que traz valor agregado ao negócio, transformando seus processos e informações ainda mais ágeis e robustos.
- ⇒ Também no primeiro trimestre, a Companhia lançou sua nova marca corporativa, uma representação visual dos valores praticados ao longo de sua história e do momento atual de crescimento e renovação.



- ⇒ O Lucro Bruto acumulado no trimestre foi de R\$ 95,7 milhões ou 35,0% da receita líquida, acréscimo de 14,5% em relação ao primeiro trimestre de 2008, representando uma melhoria de 6,5 pontos percentuais.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Desempenho Operacional

- Desempenho Operacional J. Macedo

A receita líquida da Companhia teve queda de 6,5% no trimestre em função de queda nos volumes, mas positivamente impactada pela melhoria dos preços. Esta melhoria de preços associada à redução de custos contribuiu para o aumento do lucro bruto absoluto em 14,5% e em 6,5 pontos percentuais relativo à receita líquida. As despesas operacionais tiveram um aumento de 25%, principalmente por maiores investimentos em marketing e despesas com pessoal, dando continuidade ao nosso processo de implementação da estrutura direcionada ao mercado de consumo, visando o aperfeiçoamento da gestão e busca de eficiência operacional.

Os indicadores de liquidez e custo líquido da dívida tiveram melhoria significativa. A dívida líquida reduziu 80% e as despesas financeiras líquidas ficaram 43% menores.

- Mercado de Consumo Doméstico:

Nos segmentos de consumo doméstico, a J. Macêdo obteve uma retração de 4,9% em suas receitas enquanto os volumes foram 16,9% menores que o mesmo período em 2008. A melhoria do preço médio reflete nossa estratégia de melhoria das margens via reposicionamento das nossas marcas. A queda nos volumes deve-se também à retração do mercado de Farinhas (-6,1%*) e Massas (-5,5%*) e em função da introdução do SAP em janeiro.

**Fonte Nielsen JF09 Ano Móvel 08 vs. 09*

- Farinhas:

Representando 41% das receitas da Companhia, o mercado de Farinhas Domésticas retrai 6,1%* e a J. Macêdo obteve redução de Market Share no ano móvel 2008 vs. 2009: de 27,5 para 26,9%*. Farinhas apresentaram uma redução de 3,2% em receitas e 13,1% em volumes. Este aumento de preço médio contribuiu significativamente para a margem de contribuição da categoria: + 87,1%. Mesmo com um cenário de leve redução dos custos de matéria prima, executamos integralmente nossa estratégia de melhoria da rentabilidade do negócio de Farinhas, elevando os preços em níveis superiores aos do mercado (1,0 ponto percentual*), utilizando a força de nossas marcas.

**Fonte Nielsen FM09 Ano Móvel 08 vs. 09*

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- Massas:

Com 25% de participação nas receitas e foco da estratégia da Companhia, o mercado de Massas retrai 5,5%* e a J. Macêdo obteve um aumento de Market Share no ano móvel 2008 vs. 2009: de 11,7 para 12,6%*. No curto prazo (JF09 vs. ND08) perdemos 1,9% de participação em função da estratégia de reposicionar nossas marcas em relação ao mercado e em concentrar nossas ações em segmentos e regiões de maior valor agregado. Nossos volumes de Massas foram 28,7% menores, porém, nossa receita retrai 15,8%. Apesar da queda nos volumes, a elevação dos preços em 16,1% gerou uma margem de contribuição 13,1% melhor em Massas.

**Fonte Nielsen JF09 Ano Móvel 08 vs. 09*

- Misturas:

Representando 10% das receitas da empresa, o mercado de Misturas permaneceu estável (-0,4%*) e J. Macêdo obteve uma pequena retração de Market Share no ano móvel 2008 vs. 2009: de 41,9 para 41,5%*. Nossos volumes de Misturas foram 9,9% menores, porém, nossa receita retrai 4,8%. A elevação dos preços em 8,3% não foi suficiente para abrandar totalmente a alta dos custos médios de produção, que foram fortemente impactados pelos aumentos globais do açúcar, fosfatos e das gorduras. Com isto, a margem de contribuição recuou em 32,3%. Com o reposicionamento de todo o mercado, Misturas já apresentaram resultados no curto prazo, com os volumes de março superiores em 16,3% vs. fevereiro e 54,7% vs. janeiro.

**Fonte Nielsen FM09 Ano Móvel 08 vs. 09*

- Outras categorias:

Biscoitos, representando 5% do faturamento, apresentaram uma redução de 5,2% em receitas e 13,2% em volumes. Os preços médios subiram 7,7%.
Sobremesas representando 3% do faturamento apresentaram crescimento de 14,9% em receitas e 11,2% em volumes. Os preços médios subiram 2,9%.
Fermentos representando 2% do faturamento apresentaram crescimento de 37,2% em receitas e 25,0% em volumes. Os preços médios subiram 9,7%.

- Marketing:

Com o objetivo de promover o fortalecimento das marcas e o posicionamento comercial do portfólio de produtos, iniciamos em março campanhas de Marketing para as categorias de Massas e Misturas para Bolo, com foco nas Marcas Petybon e Dona Benta.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Desempenho do Trigo

No primeiro trimestre de 2009 os preços do trigo apresentaram relativa estabilidade se comparados aos valores praticados em 2008. Os estoques mundiais mostram uma tendência de recuperação, visto que as atuais estimativas de produção e consumo projetam uma elevação destes estoques para patamares onde espera-se uma menor volatilidade.

O Brasil colheu no final de 2008 uma safra, que em nossa avaliação é recorde, com mais de 6,3 milhões de toneladas. A Argentina, segundo as estimativas atuais, obteve a menor safra dos últimos 20 anos (estimada oficialmente em 8,3 milhões de toneladas) equivalente a 50% do colhido na safra anterior. Estes eventos intensificaram o quadro de intervenção estatal na comercialização: na Argentina pelo controle dos registros de exportação e no Brasil através de compras do Governo Federal e de leilões PEP (Prêmio de Escoamento de Produto).

Com as oportunidades de compra através dos leilões de PEP e a menor oferta argentina a Companhia aumentou a participação de utilização de trigo nacional nas mesclas de moagem, especialmente do trigo nacional paranaense que atende os requisitos de qualidade dos produtos da Companhia.

Nas principais fontes de abastecimento da Companhia os preços do primeiro trimestre apresentaram o seguinte comportamento: no trigo argentino FOB valores entre USD 190-225/t e no trigo nacional paranaense FOT valores entre R\$ 530-580/t.

Utilizando nosso tradicional indicador de desempenho, a parcela de compras de trigo argentino mostrou mais uma vez acerto da estratégia adotada. Comparando o custo médio FOB das compras da Companhia com os valores divulgados pelo MDIC através do sistema AliceWeb e que retratam o custo médio das importações brasileiras no período, o termo médio trimestral da Companhia é 10,2% inferior a média do mercado (- 6,5% em 2008 e -4,1% em 2007).

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores – Em R\$ Mil

Descrição	1T09	1T08	1T09 X 1T08 (%)
Receita Bruta	318.645	355.542	-10,4%
Receita Líquida de Impostos	273.629	292.759	-6,5%
Lucro Bruto	95.694	83.564	14,5%
Lucro Bruto/ Receita Líquida (%)	35,0%	28,5%	6,5 p.p.
Resultado antes do IR	15.121	15.882	-4,8%
Margem Operacional (%)	5,5%	5,4%	0,1 p.p.
EBITDA*	85.121	79.914	6,5%
Margem EBITDA (%)*	6,8%	7,2%	0,4 p.p.

* 12 últimos meses

RECEITA BRUTA

Faturamento – Em R\$ Mil

Faturamento	1T09	1T08	1T09 X 1T08 (%)
Farinha Doméstica e Farelo	130.357	153.238	-14,9%
Massa	81.077	96.254	-15,8%
Mistura para Bolo	32.680	33.167	-1,5%
Biscoito	16.507	17.404	-5,2%
Sobremesa	9.250	8.054	14,9%
Fermento	6.969	5.081	37,2%
Outros	41.805	42.344	-1,3%
Total J.Macedo	318.645	355.542	-10,4%

A receita bruta no 1T09 totalizou R\$ 318,6 milhões, 10,4% abaixo dos R\$ 355,5 milhões registrados no 1T08. Este decréscimo deve-se basicamente a redução de volume de vendas, parcialmente neutralizado pela melhoria dos preços.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

CUSTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS

Os custos de bens e/ou serviços vendidos no 1T09 totalizaram R\$ 177,9 milhões, equivalentes a 65% da receita líquida, comparados aos R\$ 209,2 milhões (71% da Receita Líquida) registrados no 1T08, impactado principalmente pela redução do preço do trigo e por eficiências em custo fixo, parcialmente neutralizado por aumento de açúcar, fosfatos e gordura.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 1T09 foi de R\$ 95,7 milhões, um acréscimo de 14,5% em relação aos R\$ 83,6 milhões registrados no 1T08. No trimestre este lucro representa 35,0% da receita líquida enquanto no mesmo período do ano anterior, representava 28,5%.

DESPESAS OPERACIONAIS – R\$ Mil

Despesas Operacionais	1T09	1T08	1T09 X 1T08 (%)
Vendas	(51.569)	(47.867)	7,7%
Gerais e Administrativas	(21.250)	(16.078)	32,2%
Honorários da Administração	(1.173)	(1.165)	0,7%
Depreciação/Amortização	(1.665)	(828)	101,1%
Outras despesas/ receitas	(1.747)	3.836	
Total	(77.404)	(62.102)	24,6%

As despesas operacionais do 1T09 totalizaram R\$ 77,4 milhões, correspondentes a 28,3% da receita líquida do mesmo período, que comparados com os R\$ 62,1 milhões registrados no 1T08 (21,2% da receita líquida), apresentam um crescimento de 24,6%, devido principalmente as despesas com vendas cujo aumento foi de 7,7%, e das despesas gerais e administrativas em 32,2%.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 51,6 milhões no 1T09, representando um acréscimo de 7,7% em relação aos R\$ 47,9 milhões do 1T08. Esta elevação foi motivada principalmente pelo aumento dos investimentos com marketing e criação do Departamento Customer Service.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 21,3 milhões no 1T09, um crescimento de 32,2% em relação aos R\$ 16,1 milhões do 1T08. Esta elevação foi principalmente devido ao aumento das despesas com pessoal, em continuidade ao processo de implementação da estrutura direcionada ao mercado de Consumo.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A variação da provisão de devedores duvidosos, assim como a receita extraordinária em 2008, proveniente do contrato de exclusividade celebrado com instituição financeira para administração de nossa folha de pagamentos são os principais elementos da variação de outras despesas ou receitas.

RESULTADOS FINANCEIROS – R\$ Mil

Resultado Financeiro	1T09	1T08	1T09 X 1T08 (%)
Receitas Financeiras	4.663	1.032	351,8%
Despesas Financeiras	(7.832)	(6.612)	18,5%
Total	(3.169)	(5.580)	-43,2%

O resultado financeiro apresentou uma redução de 43,2% no 1T09 comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento das despesas financeiras no trimestre foi consequência do aumento de linhas de capital de giro, mas mais que neutralizado pelo aumento das receitas financeiras no exercício, em função do aumento das aplicações financeiras.

LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E EBITDA

O resultado antes do imposto de renda do 1T09 foi de R\$ 15,1 milhões, inferior aos R\$ 15,9 milhões registrados no 1T08. O EBITDA acumulado nos últimos 12 meses do primeiro trimestre de 2009 foi de R\$ 85,1 milhões contra R\$ 79,9 milhões no mesmo período do ano anterior, proporcionando um crescimento de 6,5%.

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida	1T09	1T08	1T09 X 1T08 (%)
Curto Prazo	105.605	64.169	64,6%
Empréstimos e Financiamentos	75.631	33.618	125,0%
Debêntures	29.974	30.551	-1,9%
Longo Prazo	54.670	79.917	-31,6%
Empréstimos e Financiamentos	10.906	5.926	84,0%
Debêntures	43.764	73.991	-40,9%
Total Endividamento	160.275	144.086	11,2%
(-) Caixa	(136.980)	(26.049)	N/A
Dívida Líquida	23.295	118.037	-80,3%

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Indicadores Financeiros	1T09	1T08	1T09 X 1T08 (%)
Dívida Líquida/ Ebitda	0,27	1,48	-81,8%
Dívida Líquida/ PL	0,10	0,56	-82,1%
Endividamento/ Ativo Total	0,24	0,27	-11,1%

O endividamento total da Companhia no 1T09 foi 11,2% maior que no mesmo período de 2008. Este fato ocorreu devido ao aumento das linhas de capital de giro, privilegiando liquidez. A posição do caixa esteve muito superior que no fechamento do trimestre em 2008, reduzindo, assim, a dívida líquida em 80%.

Os indicadores financeiros tiveram melhoria significativa neste período e reforçam uma posição de elevada liquidez.

INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A Companhia mantém investimentos nas seguintes sociedades controladas: Tergran – Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S/A e Orlando Chiarini Indústria e Comércio Ltda. As movimentações desses investimentos estão apresentadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

AUDITORIA INDEPENDENTE

O auditor independente da Companhia é a firma Ernst & Young Auditores Independentes S.S., contratada no início de 2007 pelo Comitê de Auditoria. Não foram prestados serviços conflitantes conforme Instrução CVM 308.

Perspectivas

A Administração continua consistente na sua trajetória estratégica, construindo uma posição competitiva de baixo custo na cadeia de produção e suprimentos, suportando a melhoria de distribuição de nossos produtos e valorizando nossas marcas através de uma política de preços e marketing.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 31/03/2009

02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19
---------	---------------	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ver Comentário de Desempenho – grupo 07

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	TERGRAN TERMINAL DE GRÃOS DE FORTALEZA	01.591.524/0001-67	FECHADA CONTROLADA	33,33	1,34
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.193		2.193
02	PICO DA CALEDÔNIA EMPREENDIMENTOS E PART	05.984.115/0001-81	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,90	8,80
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		999		999
03	ORLANDO CHIARINI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LT	19.375.252/0001-23	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,56
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.475		0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02115-6
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.389,42
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	103.600
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.360
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	10.360
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
J.Macêdo S.A.
Fortaleza - CE

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da J.Macêdo S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2008, as demonstrações dos resultados e outras informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008 apresentadas para fins de comparação nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2009, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506. Adicionalmente, as demonstrações dos fluxos de caixa correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008 que foram preparadas em conexão com as Informações Trimestrais de 31 de março de 2009, foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2 e não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações.

Fortaleza (CE), 13 de maio de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP 015.199/O-6-S-CE

Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ 061.469/O-4-S-CE

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP 171.230/O-7-S-CE

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	58
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	66
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	67
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	68
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	69
		TERGRAN TERMINAL DE GRÃOS DE FORTALEZA	
		PICO DA CALEDÔNIA EMPREENDIMENTOS E PART	
		ORLANDO CHIARINI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LT	/70